

**Centro Social Paroquial**  
**Fonte de Angeão**  
**Demonstrações Financeiras**  
**31 de dezembro de 2019**

**BALANÇO EM 31 de dezembro de 2019**

<b>Rubricas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>ACTIVO</b>		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	204.945,11	212.534,61
Investimentos financeiros	300,00	300,00
	205.245,11	212.834,61
Activo corrente		
Inventários	533,76	258,50
Clientes	6.263,12	10.585,27
Caixa e depósitos bancários	13.536,35	64,26
	20.333,23	10.908,03
<b>Total activo</b>	<b>225.578,34</b>	<b>223.742,64</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
Capital próprio		
Capital subscrito	7.823,10	7.823,10
Resultados transitados	109.574,55	101.604,58
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	14.120,14	20.331,04
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>21.824,65</b>	<b>7.969,97</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>153.342,44</b>	<b>137.728,69</b>
Passivo		
Passivo não corrente		
Outras dívidas a pagar	30.787,80	34.488,60
	30.787,80	34.488,60
Passivo corrente		
Fornecedores	13.860,93	27.241,70
Estado e outros entes públicos	8.589,14	7.824,59
Financiamentos obtidos	10.000,00	10.517,26
Diferimentos	-86,94	822,41
Outros passivos correntes	9.084,97	5.119,39
	41.448,10	51.525,35
<b>Total do passivo</b>	<b>72.235,90</b>	<b>86.013,95</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>225.578,34</b>	<b>223.742,64</b>

**Demonstração (individual/consolidada) do resultados por naturezas**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Vendas e serviços prestados	93.696,93	89.954,91
Subsídios à exploração	157.873,17	132.905,06
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-12.998,55	-16.117,05
Fornecimentos e serviços externos	-24.875,84	-30.552,24
Gastos com o pessoal	183.985,72	182.263,29
Outros rendimentos e ganhos	5.035,89	30.291,04
Outros gastos e perdas	-5.051,54	-6.103,11
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>29.694,34</b>	<b>18.115,32</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7.589,50	-9.817,50
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>22.104,84</b>	<b>8.297,82</b>
Juros e gastos similares suportados	-280,19	-327,85
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>21.824,65</b>	<b>7.969,97</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>21.824,65</b>	<b>7.969,97</b>

O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL FONTE DE ANGEÃO é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Rua Casa do Povo, freguesia de Fonte de Angeão, concelho de VAGOS, tem como catividades de **CUIDADOS PARA CRIANÇAS, SEM ALOJAMENTO, ACT. APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, SEM ALOJAMENTO, EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR e ACTIVIDADES DE SERVIÇOS DE APOIO À EDUCAÇÃO** para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da catividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.2 Regime do Acréscimo - periodização económica:**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem, satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivos contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos cativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às catividades necessárias para colocar os cativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos cativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os cativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos cativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha rectal/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	8
Outros ativos fixos tangíveis	10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de cativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### **3.2.6 Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

#### Outras contas a Receber

As “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Cativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos cativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

#### **3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

#### 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. Ou as alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros tiveram os seguintes efeitos:

#### 5 ativos Fixos Tangíveis

##### Outros ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Ativo Corpóreo	Depreciações	Taxa	Depreciações	Depreciações	ATIVO CORPÓREO
	inicial	Inicial		Exercício	Acumuladas	SALDO
Edifícios e outras construções	379.475,03	168.262,67	2,00%	7.589,50	175.852,17	203.622,86
Equipamento básico	104.174,40	104.174,40	12,50%		104.174,40	0,00
Equipamento de transporte	153.880,58	173.880,58	20,00%		153.880,58	0,00
Equipamento Administrativo	11.004,06	9.681,81	12,50%		9.681,81	1.322,25
Outros activos fixos tangíveis	6.661,62	6.661,62	12,50%		6.661,62	0,00
	655.195,69	442.661,08		7.589,50	450.250,58	204.945,11

#### 9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019				2018		
	Inventário inicial	Compras	Reclassific e Regulariz	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	258.50	13 273.81		533.76	16 088.00	0,00	258.50
<b>Total</b>	<b>258.50</b>	<b>13 273.81</b>		<b>533.76</b>	<b>16 193,67</b>	<b>0,00</b>	<b>287,55</b>
Custo das mercad vendidas e das matérias consumidas				12 998,55			16 117.05

#### 15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 14 e em 31/12/2018 foi 16.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao pessoal	149 595,30	147 532,00
Encargos sobre as Remunerações	33 284,68	32 899,14
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais e outros	1 105,74	1 241,48
Outros Gastos c/ Pessoal		590,67
<b>Total</b>	<b>183 985,72</b>	<b>182 263,29</b>

## 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	0,00	42,12
Depósitos à ordem	13 536,29	22,14
<b>Total</b>	<b>13 536,29</b>	<b>64,26</b>

### 17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	7 823,10			7 823,10
Resultados transitados	101 604,58	7 969,97		109 574,55
Outras variações capital	20 331,04		6 210,90	14 120,14
<b>Total</b>	<b>129 758,72</b>	<b>7 969,97</b>	<b>6 210,90</b>	<b>131 517,79</b>

### 17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	13 860,93	27 241,70
<b>Total</b>	<b>13 860,93</b>	<b>27 241,70</b>

### 17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	697,00	977,50
Segurança Social	7 485,36	6 222,24

Outros Impostos e Taxas	406,78	624,85
<b>Total</b>	<b>8 589,14</b>	<b>7 824,59</b>

#### 17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	128 935,22	122 964,12
Subsídios de outras entidades	28 937,95	
<b>Total</b>	<b>157 873,17</b>	<b>122 964,12</b>

#### 17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Serviços especializados	10 020,44	13 118,42
Materiais	793,50	695,61
Energia e fluidos	10 732,59	11 617,41
Deslocações, estadas e transportes		3,96
Serviços diversos	3 329,31	5 116,84
<b>Total</b>	<b>24 875,84</b>	<b>30 552,24</b>

#### 17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados		99,69
-Outros gastos e perdas de financiamento	280,19	228,16
<b>Total</b>	<b>280,19</b>	<b>327,85</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos		0,27
Dividendos obtidos		
Outros Rendimentos similares		
<b>Total</b>		
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-280,19</b>	<b>-327,58</b>

#### 17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Fonte de Angeão, 31 de dezembro de 2019

O Técnico Oficial de Contas



A Direção

